

Telecomunicações

Biagio de Oliveira Mendes Junior

Mestre em Economia Industrial e Especialista em MBA de Gestão Empresarial
Gerente de Produtos e Serviços do BNB/Etene
biagio@bnb.gov.br

Resumo: Este trabalho apresenta informações das principais operadoras do setor de telecomunicações no Mundo e no Brasil, desempenho e perspectivas do setor no Brasil. Desde março/2021 que os serviços de telecomunicações vinham em declínio e em novembro e dezembro/2021, chegou a quase apresentar recuperação, quando se considera o acumulado de 12 meses. Contudo, a atividade passou a acelerar sua recessão e a partir de dezembro/2022, deixou sua mínima no período e em junho/2024, culminou com variação de 5,0%, com tendência de aumento nos últimos 3 meses. Os moradores das sedes dos municípios do Estado do Ceará foram os de maior cobertura pela rede 5G (90,6%) e os únicos acima da média nacional na área de atuação do BNB. A consultoria BMI – *Business Monitor International*, projetou que a receita média mensal por usuário das empresas de telecomunicações, de 2024 a 2027, crescerá a uma taxa média geométrica de 3,15% a.a.. As assinaturas de celular, de rede 5G e de banda larga serão crescentes até 2027. Em contraste, as assinaturas de telefonia fixa serão decrescentes no período.

Palavras-Chave: Economia; Serviços; Telecomunicações; Pandemia; Nordeste.

1 Informações das principais operadoras do setor de telecomunicações no mundo e no Brasil

1.1 Maiores empresas de telecomunicações no mundo

Como se observa na **Tabela 1**, entre as 20 maiores empresas de telecomunicações do mundo em termos de valor de mercado, em agosto/2024, a maioria destas pertence a países desenvolvidos. China, Índia, México, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos estão entre os países em desenvolvimento na tabela. No Brasil existe uma empresa entre as 20 maiores do mundo, que é a operadora Claro, controlada pela America Movil (México). A operadora espanhola Telefónica detém 2 empresas listadas no mercado internacional, Telefónica (Espanha) e Telefonica Brasil (controladora da operadora Vivo), que se somados os seus valores de mercado, elas constariam da **Tabela 1**.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

Expediente: Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE: Tibério R. R. Bernardo (Gerente de Ambiente). Célula de Estudos e Pesquisas Setoriais: Luciano F. Ximenes (Gerente Executivo), Maria de Fátima Vidal, Jackson Dantas Coêlho, Kamilla Ribas Soares, Fernando L. E. Viana, Francisco Diniz Bezerra, Biagio de Oliveira Mendes Junior. Célula de Gestão de Informações Econômicas: Marcos Falcão Gonçalves (Gerente Executivo), Carlos Henrique Alves de Sousa, Márcia Melo de Matos, Gustavo Bezerra Carvalho (Projeto Gráfico), Hermano José Pinho (Revisão Vernacular), Rhian Erik Magalhães Barboza e Rodrigo Donato Paes (Bolsistas de Nível Superior).

O Caderno Setorial ETENE é uma publicação mensal que reúne análises de setores que perfazem a economia nordestina. O Caderno ainda traz temas transversais na sessão "Economia Regional". Sob uma redação eclética, esta publicação se adequa à rede bancária, pesquisadores de áreas afins, estudantes, e demais segmentos do setor produtivo.

Contato: Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE. Av. Dr. Silas Munguba 5.700, Bl A2 Térreo, Passaré, 60.743-902, Fortaleza-CE. <http://www.bnb.gov.br/etene>. E-mail: etene@bnb.gov.br

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte. SAC 0800 728 3030; Ouvidoria 0800 033 3030; bancodonordeste.gov.br

Tabela 1 – Mundo – As 20 maiores empresas de telecomunicações em valor de mercado (US\$ bilhões) em agosto/2024

Ranking	Empresa	País de Origem	Valor de mercado (US\$ bilhões)
1	T-Mobile US	E.U.A.	233,11
2	China Mobile	China	211,81
3	Verizon	E.U.A.	174,25
4	Comcast	E.U.A.	156,12
5	AT&T	E.U.A.	141,65
6	Deutsche Telekom	Alemanha	139,91
7	Bharti Airtel	Índia	108,60
8	American Tower	E.U.A.	105,41
9	NTT (Nippon Telegraph & Telephone)	Japão	88,61
10	SoftBank	Japão	86,38
11	China Telecom	China	76,42
12	KDDI	Japão	67,60
13	Saudi Telecom Company	Arábia Saudita	58,00
14	America Movil	México	52,77
15	Charter Communications	E.U.A.	50,67
16	Crown Castle	E.U.A.	49,07
17	Emirates Telecom (Etisalat Group)	Emirados Árabes Unidos	41,82
18	Singtel	Singapura	36,48
19	Swisscom	Suíça	32,76
20	BCE	Canadá	32,15

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do *Infinite Market Cap* (2024).

Nota: A operadora Claro é controlada pela America Movil.

1.2 Empresas de linhas de celular no Brasil

No Brasil, as operadoras de celulares Vivo, Claro e TIM dividem cerca de 96,1% do mercado de assinaturas de celulares em julho/2024 (**Tabela 2**). Existem mais linhas de celulares ativas do que o número total da população do Brasil.

Tabela 2 – Brasil – Market share das operadoras medido por milhões de linhas de celular em julho/2024

Ranking	Operadora	Linhas de celulares (milhões)	Participação no Brasil
1	Vivo	101,187	38,69%
2	Claro	88,165	33,71%
3	TIM	62,095	23,74%
4	Algar	4,242	1,62%
5	Ligga	0,032	0,01%
6	MVNO	5,639	2,16%
7	Brisanet	0,158	0,06%
8	Unifique	0,040	0,02%
Total		261,558	100,00%

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados da Teleco Consultoria (2024a).

Nota: MVNO - Mobile Virtual Network Operator ou operador móvel virtual. A operadora de celular Oi foi incorporada pela Vivo, Claro e TIM em 2022.

A maior operadora de celulares do Nordeste, que antes era a Vivo, passou a ser a Claro, com 36,7% do total de assinaturas do Nordeste, em julho/2024. Em seguida, aparecem as operadoras Vivo e Tim, com 35,1% e 27,2%, respectivamente. O Nordeste representa 21,2% do total de celulares do Brasil, novamente com valor acima da participação do PIB do Nordeste/Brasil, que historicamente tem sido em torno de 14% (**Tabela 3**). A quantidade total de linhas de celulares do Brasil em julho/2024 foi de 261.558.000.

Tabela 3 – Brasil e estados do Nordeste – Market share das operadoras medido por unidades de linhas de celular em julho/2024

UF	Vivo	Claro	TIM	Algar	MVNO	Brisanet	Total Geral	Partic. no BR
BA	5.845.487	5.475.889	3.435.744	-	124.123	5	14.881.248	5,69%
PE	2.933.803	4.168.885	2.883.905	-	83.874	19	10.070.486	3,85%
CE	3.053.449	3.065.635	2.940.189	-	87.626	117.811	9.264.710	3,54%
MA	1.900.211	2.583.695	1.090.932	-	18.429	5	5.593.272	2,14%
PB	1.325.198	1.192.542	1.443.850	-	51.436	561	4.013.587	1,53%
RN	934.461	1.058.579	1.280.622	-	48.039	9.985	3.331.686	1,27%
AL	947.014	1.030.251	1.028.617	-	17.102	2	3.022.986	1,16%
PI	860.521	1.329.244	757.547	-	10.809	2	2.958.123	1,13%
SE	1.642.493	457.998	189.603	-	17.748	1	2.307.843	0,88%
Nordeste (NE)	19.442.637	20.362.718	15.051.009	-	459.186	128.391	55.443.941	21,20%
Operadora/NE	35,07%	36,73%	27,15%	-	0,83%	0,23%	100,00%	

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados da Teleco Consultoria (2024b).

Nota: MVNO - Mobile Virtual Network Operator ou Operador móvel virtual.

1.3 Redes de internet móvel no Brasil, nos estados do Nordeste e na área de atuação do BNB

Praticamente todos os moradores das sedes de municípios do Brasil estavam cobertos pela rede de internet móvel 4G, em junho/2024. Contudo, existiam lacunas de cobertura em outras áreas, tais como povoados e vilas, além da zona rural, de acordo com as informações da Anatel (2024), a Agência Nacional de Telecomunicações.

Há ainda uma maior lacuna de cobertura relativa à adoção da mais recente geração tecnológica, que é a rede 5G, para moradores em áreas remotas e nas sedes dos municípios. Considerando os moradores das sedes dos municípios do Brasil em junho/2024, 71,4% deles estavam cobertos pela rede 5G. Observando a **Tabela 4**, os moradores das sedes do Estado do Ceará foram os de maior cobertura (90,6%) e os únicos acima da média nacional na área de atuação do BNB.

Tabela 4 – Brasil, área de atuação do BNB, Nordeste, Estados do Nordeste, Norte de Minas Gerais e Norte do Espírito Santo – Média ponderada dos percentuais de cobertura de internet móvel 5G dos moradores nas sedes dos municípios – Junho/2024

Espaços geográficos	%
Brasil	71,39
Área de atuação do BNB	58,72
Nordeste	60,80
Ceará	90,63
Rio Grande do Norte	69,80
Pernambuco	63,42
Bahia	58,45
Paraíba	56,05
Alagoas	55,11
Sergipe	54,88
Norte do Espírito Santo	50,36
Maranhão	44,43
Piauí	44,19
Norte de Minas Gerais	29,90

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados da Anatel (2024).

1.4 Operadoras de banda larga no Brasil

A operadora Claro foi a maior em acessos à banda larga no Brasil em julho/2024, com 20,4% dos acessos do mercado. A Vivo seguiu com 14,2% e a Oi com 9,3%. TIM, Sky e as Prestadoras de Pequeno Porte (PPPs) seguiram com os restantes 54,5% (**Tabela 5**). Vale observar que as PPPs vêm crescendo gradualmente sua participação, a cada ano. Em novembro/2023, elas detinham 52,7% de *market share* e em julho/2024, representaram 54,3%.

Tabela 5 – Brasil – Market share das operadoras de banda larga fixa medido por milhões de acessos em julho/2024

Operadora	Acessos (milhões)	Participação no Total
Competitivas (PPP)	27,01	54,32%
Claro	10,14	20,40%
Vivo	7,04	14,16%
Oi	4,64	9,32%
TIM	0,80	1,62%
Sky	0,09	0,17%
Total	49,72	100,00%
ALLOHA FIBRA (PPP)	1,59	3,19%
BRISANET (PPP)	1,37	2,76%
VERO (PPP)	1,35	2,72%
DESKTOP (PPP)	1,09	2,19%
ALGAR (PPP)	0,82	1,64%

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados da Teleco Consultoria (2024c).

Nota: Competitivas ou Prestadoras de Pequeno Porte (PPP) são todas as operadoras, exceto as prestadoras de grande porte (Claro, Vivo, Oi, TIM e Sky), conforme a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

1.5 Empresas de TV por assinatura no Brasil

A operadora Claro prepondera com expressiva participação no Brasil em TV por assinatura em julho/2024, com 44,1% do mercado brasileiro (42,2% em novembro/2023). A Sky vem em seguida com 32,8% de participação (**Tabela 6**). A quantidade de acessos de TV por assinatura vem caindo, pois em novembro/2023, existiam 10,603 milhões de acessos e em julho/2024, baixou para 9,035 milhões, variação de -14,8% no período.

Tabela 6 – Brasil – Market share das operadoras de TV por assinatura (milhares de acessos) em julho/2024

Ranking	Operadora	Acessos (mil)	Participação no Total
1	Claro	3.986	44,12%
2	Sky	2.964	32,81%
3	Oi	869	9,62%
4	Vivo	808	8,94%
	Outros	408	4,52%
	Total Geral	9.035	100,00%
5	IBI TELECOM Tecnoserve	54	0,60%
6	Telemidia	29	0,32%
7	Triple Play	27	0,30%
8	NOSSATV	27	0,30%
9	Unifique	26	0,29%

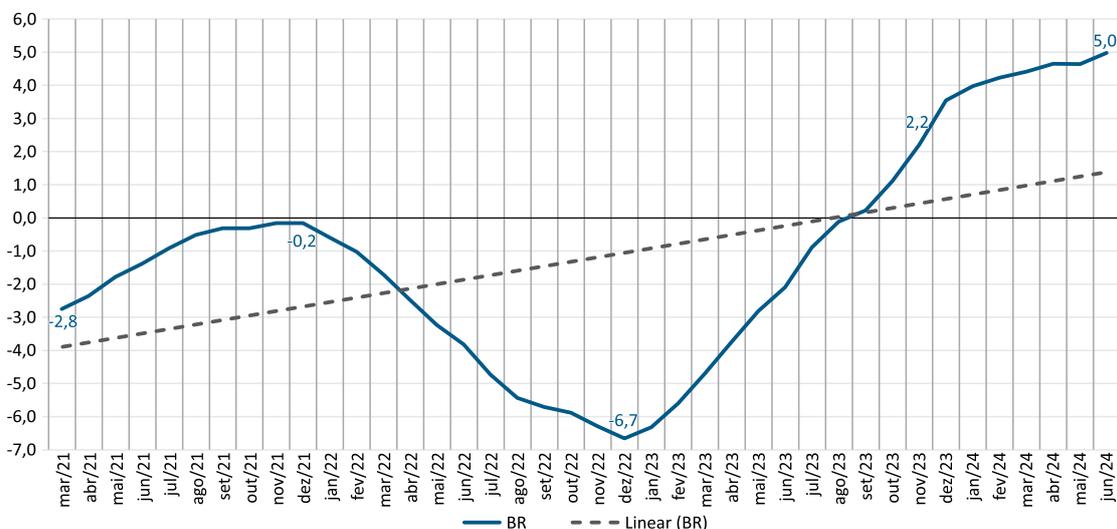
Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados da Teleco Consultoria (2024d).

2 Desempenho do volume de serviços de telecomunicações do Brasil, de março/2021 a junho/2024

Conforme o **Gráfico 1**, observa-se que desde março/2021 que os serviços de telecomunicações vinham em declínio e em novembro e dezembro/2021, chegaram a quase apresentar recuperação, quando se considera o acumulado de 12 meses. Contudo, a atividade passou a acelerar sua recessão e a partir de dezembro/2022, deixou sua mínima no período e em junho/2024, culminou com variação de 5,0%, com tendência de aumento nos últimos 3 meses. No acumulado de janeiro-junho/2024, relativamente a igual período do ano anterior, houve variação de +5,2%, segundo dados do IBGE (2024).

Considerando a amplitude das flutuações das taxas de variação no período em pesquisa, observa-se que a linha de tendência “Linear (BR)” do setor de telecomunicações é crescente.

Gráfico 1 – Brasil – Taxa de crescimento do volume de serviço de telecomunicações, acumulada dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior) – (%) – Março/2021 a junho/2024



Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do IBGE (2024).

3 Perspectivas para o setor de telecomunicações no Brasil até 2027

A consultoria BMI (2024), *Business Monitor International*, fez projeções para alguns indicadores do setor de telecomunicações de 2024 a 2027 para o Brasil (**Tabela 7**). As projeções indicam bom desempenho do setor até 2027.

A consultoria projetou que a receita média mensal por usuário das empresas de telecomunicações, de 2024 a 2027, crescerá a uma taxa média geométrica de 3,15% a.a.. As assinaturas de celular, de rede 5G e as de banda larga serão crescentes até 2027. Em contraste, as assinaturas de telefonia fixa serão decrescentes no período.

Tabela 7 - Brasil - Projeções de indicadores de telecomunicação de 2024 a 2027

Indicadores	2024	2025	2026	2027
Assinaturas de celular (milhões)	260,7	264,6	267,8	271,5
Assinaturas de rede 5G (milhões)	44,6	64,7	80,9	94,5
Receita média mensal por usuário - ARPU (R\$ 1,00)	27,7	28,6	29,5	30,4
Assinaturas de telefonia fixa (milhões)	24,1	22,8	21,6	20,5
Assinaturas de banda larga (milhões)	54,2	57,4	60,8	63,7

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados da consultoria BMI (2024).

Seguem abaixo informações da consultoria BMI (2024) sobre a matriz SWOT de telecomunicações do Brasil.

Características	Descrição
Forças	<ul style="list-style-type: none"> A rápida implementação da rede 5G está sendo apoiada pela forte adoção pelos consumidores e empresas que buscam embarcar em projetos de transformação digital focados em conectividade. O mercado de telefonia móvel continua a ser altamente competitivo, com diversificadas operadoras de rede virtual móvel florescendo. A agência reguladora Anatel é proativa, incentivando a competição e desenvolvendo políticas que são propícias ao surgimento e à adoção de serviços, soluções e aplicativos digitais disruptivos.
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> Muitas áreas remotas ainda não têm acesso nem mesmo à infraestrutura básica de telecomunicações; alcançá-las será custoso para as operadoras obrigadas a atender aos rigorosos padrões de prestação de serviços universais. O crescimento do setor de telefonia móvel continua sendo amplamente impulsionado por serviços pré-pagos de baixo valor, pesando nas perspectivas de reinvestimento de receita. As perspectivas voláteis de riscos político e econômico de longo prazo sugerem que a continuidade da política do setor não pode ser totalmente assegurada. O aumento da inflação está pesando no crescimento do mercado, particularmente no consumidor de baixa renda, impactando as decisões de investimento e os planos de pagamento de dívidas das operadoras.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> O leilão do espectro 5G e 4G adicional tem potencial para a expansão de serviços existentes e introdução de novos serviços de valor agregado. Maiores perspectivas de crescimento econômico impulsionariam a demanda por novas tecnologias e serviços entre consumidores e empresas. Setores industriais e de serviços estão expressando interesse em aproveitar tecnologias sem fio e de fibra para auxiliar em programas de transformação digital; o setor primário e do agronegócio estão prontos para aproveitar o apoio do governo e do setor privado.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> Os mercados de telefonia fixa e de TV por assinatura estão enfrentando declínios de longo prazo, à medida que os consumidores se voltam para alternativas virtuais ou de streamings. A maioria das grandes empresas de telecomunicações do Brasil permanece vinculada aos seus negócios de telefonia fixa por meio dos termos de sua autorização ou contratos de concessão; com a inflação ainda aumentando e os custos de insumos, aluguéis e custos de energia, também tendendo a aumentar, essas principais empresas sofrerão maior pressão operacional e financeira. Apesar da racionalização de ativos, a Oi permanece em uma posição financeira enfraquecida e está enfrentando resistências regulatórias e anticompetitivas face a várias vendas de ativos e iniciativas de desenvolvimento.

4 Sumário executivo setorial

Ambiente político-regulatório	<ul style="list-style-type: none"> Setor com forte nível regulatório, com estrutura de mercado de predominância oligopolista.
Meio ambiente - O efeito das mudanças climáticas	<ul style="list-style-type: none"> Tendência de empresas atenderem aos requisitos de ASG, em que seus insumos e produtos devem ter baixa pegada de carbono, ou seja, baixa quantidade de gás carbônico produzida e acumulada na atmosfera devido ao processo de produção. Os produtos devem ser feitos com insumos livres de substâncias perigosas e produzidos respeitando os direitos sociais.
Nível de organização do setor (existência de instituições de pesquisas específicas para setor, existência de associações etc.)	<ul style="list-style-type: none"> Nível alto de organização do setor. Principais entidades são a Conexis – Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel, Celular e Pessoal; e a Federação Nacional de Call Center, Instalação e Manutenção de Infraestrutura de Redes de Telecomunicações e de Informática (Feninfra).
Resultados das empresas que atuam no setor	<ul style="list-style-type: none"> Empresas do setor de telecomunicações com matriz no Nordeste, com dados financeiros auditados, em 2022 e 2023, obtiveram média do Retorno sobre P.L. (ROE) de 1,9% e média da margem EBITDA de 48,1%, com dados da EMIS (2023).
Perspectivas para o setor (expansão, estável ou declínio e perspectiva de se manter assim no curto, médio ou longo prazo)	<ul style="list-style-type: none"> Para curto e médio, a tendência é de médio crescimento, a depender do efeito de prolongamento da alta taxa básica de juros da economia (10,5% a.a.), que atualmente está em trajetória de estabilidade. No longo prazo, a perspectiva é de expansão.

Referências

ANATEL – AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. **Cobertura Móvel nas Localidades**, 2024. Disponível em: <https://informacoes.anatel.gov.br/paineis/infraestrutura/>. Acesso em: 12 ago. 2024.

BMI – BUSINESS MONITOR INTERNATIONAL. **BMI Industry Research – Reports: Brazil Telecommunications Report, Q3 2024**. 67p. 2024. (EMIS – EMERGING MARKETS INFORMATION SERVICE).

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Mensal de Serviços (PMS): Tabela 8688 - Índice e variação do volume de serviços, por atividades de serviços; 2. Serviços de telecomunicações; Número-índice (2022=100)**, 2024. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8688>. Acesso em: 30 ago. 2024.

EMIS – EMERGING MARKETS INFORMATION SERVICE. **Empresas. Visualizador de empresas**. 2023. Disponível em: <https://www.emis.com/>. Acesso em: 30 ago. 2024.

INFINITE MARKET CAP. **Largest telecommunication companies by market cap**, 2024. Disponível em: <https://companiesmarketcap.com/telecommunication/largest-telecommunication-companies-by-market-cap/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

TELECO CONSULTORIA. **Market Share das Operadoras de Celular no Brasil**, 2024a. Disponível em: <http://www.teleco.com.br/mshare.asp>. Acesso em: 30 ago. 2024.

TELECO CONSULTORIA. **Market Share das Operadoras de Celular por Estado no Brasil**, 2024b. Disponível em: http://www.teleco.com.br/cel_adl.asp. Acesso em: 30 ago. 2024.

TELECO CONSULTORIA. **Banda Larga Fixa no Brasil**, 2024c. Disponível em: <http://www.teleco.com.br/blarga.asp>. Acesso em: 30 ago. 2024.

TELECO CONSULTORIA. **TV por Assinatura no Brasil**, 2024d. Disponível em: <http://www.teleco.com.br/optva.asp>. Acesso em: 30 ago. 2024

Todas as edições do caderno setorial disponíveis em:

<https://www.bnb.gov.br/etene/caderno-setorial>

Conheça outras publicações do ETENE

<https://www.bnb.gov.br/etene>